

O USO DAS TICS: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO PROJETO DE NATAL JOD “JUNTOS E CONECTADOS” NA EMEF. JORNALISTA ORLANDO DANTAS.

1-Guilherme Alexandre Santos

CR-UFS

<https://orcid.org/0000-0002-1559-9648>

<http://lattes.cnpq.br/3122203585402036>

E-mail: guilherme_alexandres@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade abordar o ensino a experiência do ensino a distância na rede pública de ensino a partir da experiência vivenciada em uma escola da cidade de Aracaju a partir da aplicação de um projeto, este desenvolvido e aplicado de forma remota devido a pandemia. O projeto Natal Jod “ juntos e conectados”, foi realizado na EMEF Jornalista Orlando Dantas e teve como objetivo geral demostrar a eficácia do ensino a distância nos processos de ensino e aprendizagem, bem como da importância das TICs, viabilizando a partilha de saberes a disseminação cultural. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e exploratória e os resultados obtidos foram bastante favoráveis, o projeto conseguiu alcançar suas metas.

Palavras-chave: Ensino a distância. Projeto. Rede pública de ensino. TICs

ABSTRACT

The purpose of this article is to approach teaching the experience of distance learning in the public school system from the experience of a school in the city of Aracaju from the application of a project, which was developed and applied remotely due to the pandemic . The Natal Jod project " together and connected "was carried out at EMEF Journalist Orlando Dantas and had the general objective of demonstrating the effectiveness of distance learning in the teaching and learning processes, as well as the importance of ICTs, enabling the sharing of knowledge at cultural dissemination. The research is characterized as bibliographic and exploratory and the results obtained were quite favorable, the project managed to achieve its goals.

Keywords: Distance learning. Project. Public education network. ICTs

1. INTRODUÇÃO

A tecnologia e todas as suas ferramentas fazem parte da vida cotidiana da humanidade, hoje é difícil imaginar um mundo sem esses recursos. O avanço tecnológico surgiu com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas bem como suas relações, e podemos afirmar que de fato isso acontece. Estando presente em todas as esferas sociais e influenciando nas mais variadas áreas, a tecnologia é sim um grande avanço.

Hoje, é bastante disseminada no sistema de educação, a educação a distância ou simplesmente a EAD, sigla bastante empregada, ganhou um espaço imenso nos campos de formação, pois facilita o acesso ao ensino, apesar de criticada por alguns, ela tem tido uma crescente por ser um processo que exige disciplina do aluno mas o permite liberdade e planejamento próprio de sua rotina de estudos.

O presente artigo, aborda o ensino a distância nas rede pública de ensino, aproveitando as experiências vivenciadas ao longo dessa pandemia, onde professores e alunos precisaram adaptar-se a ensinos remotos. Os profissionais precisam atualizar-se quanto as suas práticas didáticas metodológicas e os alunos bem como suas famílias também precisam adequar-se à toda a mudança, a internet e seus recursos ainda é um “bicho de sete cabeças” para muitos, mas é possível sim obter sucesso.

O artigo foi elaborado a partir da projeto Natal Jod “ juntos e conectados”, realizado na EMEF Jornalista Orlando Dantas, localizada na cidade de Aracaju. O objetivo do projeto, foi possibilitar que os alunos, tanto crianças, quanto adolescentes tivessem a oportunidade de conhecer as tradições natalinas de forma interativa e descontraída, permitindo que eles pudessem ser capazes de reconhecer os símbolos natalinos no entanto, muitas outras coisas foram trabalhadas, foi possível perceber que apesar de ser realizado através do ensino a distância, a interdisciplinaridade estava presente nas tarefas propostas.

Com base no exposto o presente trabalho tem como objetivo principal demostrar a eficácia do ensino a distância nos processos de ensino e aprendizagem, bem como da importância das TICs, viabilizando a partilha de saberes a disseminação cultural. Entende-se que existem os desafios, principalmente na rede pública de ensino, mediante a falta de recursos de algumas instituições, mas ressalta-se que é preciso enxergar no ensino a distância um forte potencial no

estabelecimento de estratégias de melhoria do ensino. O artigo foi elaborado a partir de fontes secundárias por isso caracteriza-se como bibliográfico e utilizou o projeto analisado, neste sentido, este também é exploratório por buscar aprofundar-se mais sobre a temática.

2. ENSINO A DISTÂNCIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

De acordo com Alves (2011), a Educação a Distância (EAD), é uma modalidade de educação efetivada que utiliza de forma intensa diversas tecnologias de informação e comunicação, neste contexto, professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, conforme a autora, esta modalidade, vem sendo bastante utilizada na Educação Básica, Educação Superior e em cursos abertos, entre outros.

Nunes (1994) apud Alves (2011) explica que a Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância com capacidade de atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades e não apresenta riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

Na ótica da autora, isso é possibilitado pelas novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação que trouxeram novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem a distância. A temática vem ao longo dos anos sendo motivos de constantes estudos dada a sua crescente e com isso surgiu novas abordagens com foco nas multimídias e nas ferramentas de interação a distância no processo de produção de cursos, isso se deve ao avanço das mídias digitais e da expansão da Internet. No que diz respeito ao conceito temos que:

O conceito de Dohmem em 1967, que enfatiza a forma de estudo na Educação a Distância: Educação a Distância é uma forma sistematicamente organizada de auto-estudo onde o aluno instrui-se a partir do material de estudo que lhe é apresentado, o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo por um grupo de professores. Isto é possível através da aplicação de meios de comunicação, capazes de vencer longas distâncias. (BERNARDO, 2009 apud ALVES, 2011, p. 85).

No entanto, Alves (2011) explica que esse conceito bem como outros abordados em seu texto, traz uma dimensão geral sobre o ensino a distância, e com o objetivo de situar o leitor a sua realidade, deste modo, o autor explica que o

conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que diz que:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005):

Conforme a autora, essa é uma definição que complementa-se com o primeiro parágrafo do mesmo artigo, que explica que esta é uma modalidade que deve ter obrigatoriamente momentos presenciais, e fica bem claro que a educação a distância deve organizar-se conforme a metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais.

De acordo com Kenski (2017), as experiências em EAD no Brasil, remetem ao pioneirismo dos cursos criados pelo Instituto Universal Brasileiro no ano de 1941, essa empresa particular oferecia ensino à distância de caráter supletivo, e também cursos profissionalizantes realizados através de correspondências.

A autora explica que a primeira experiência de EAD no Brasil não foi realizada pela via impressa, mas pelas ondas do rádio. No ano de 1923, a Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro transmitia programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, línguas e outros.

A autora destaca a importância do rádio durante muitos anos na propagação do ensino EAD, e de outras informações necessárias no entanto, apesar de todo avanço sofrido nos recursos ainda existem grandes desafios a serem superados, e apesar de na contemporaneidade, o ensino a distância ter quebrados muitos tabus, ainda existem muitos obstáculos para que esta seja de fato eficaz. Sobre os desafios destaca-se que:

A análise dos projetos em EAD desenvolvidos no Brasil, sobretudo pelo governo, no passado, nos mostra suas rupturas bruscas e descontinuidades. Tratam-se de projetos políticos, mais do que educacionais, planejados por um determinado grupo e que eram sumariamente encerrados quando da mudança da orientação política do próprio Ministério da Educação, muitas vezes no mesmo governo. (KENSKI ,2017. p. 9).

A autora faz uma crítica, ela acredita que por ser o ensino a distância algo inovador e que apresenta reflexos positivos no sistema de ensino desde que seja empregado de forma adequada, ou seja, com finalidade pedagógica os resultados

serão bons. Ela explica, no que diz respeito aos desafios da EAD no Brasil, que na maioria dos casos, os projetos afastam a sua operacionalização da realidade prática e das necessidades concretas dos espaços educacionais para os quais se dirigem.

Kenski (2017), afirma ser esta uma defasagem entre quem pensa e quem faz, que traz em seu bojo, projetos com currículos inadequados e com o oferecimento de recursos didáticos padronizados de acompanhamento na maioria das vezes descompassados dos programas oferecidos pelas mídias não tendo nenhuma forma de articulação com as características regionais dos alunos ou suas necessidades concretas de ensino.

Além destes existem muitas outras problemáticas, como preparo dos profissionais, recursos adequados para o planejamento das aula e etc. É importante que o professor comprehenda a importância das TICs na educação e saiba utilizá-las, principalmente por que no ensino a distância elas é quem favorecem que o ensino e aprendizagem se faça de forma eficaz.

Costa (2017) explica que no Brasil, essa modalidade de ensino foi regulamentada pelo Decreto nº 5.22, de 2005, do Ministério da Educação, que, por sua vez, regulamenta o Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que nos diz que o poder público deverá incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

Precisamos enxergar a educação a distância como uma forma de ensino democrático que utiliza tecnologias de informação e comunicação sendo capaz de ultrapassar obstáculos viabilizando a construção do conhecimento. É uma modalidade de ensino que tem permitido a ampliação da democratização do ensino, bem como a promoção da aquisição dos mais variados conhecimentos, isso acontece pela EAD se constituir como um instrumento capaz de atender um grande número de pessoas simultaneamente, e chegar até alunos que estão locais distantes dos ambientes físicos de ensino.

3. TICs E O ENSINO EAD: BREVE REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA E O PROFESSOR

Ferrete (2010), explica que o ensino a distância (EAD), nos últimos anos, tem promovido uma aceleração no desenvolvimento tecnológico, colaborando para que

novas mídias integrem as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na prática pedagógica dos professores e ampliem a interatividade em sala de aula.

Neste sentido, a autora sugere que precisamos pensar e analisar o emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino, e afirma ser preciso rever nossa reflexão sobre algumas considerações que deveríamos ter com relação ao processo de integração da tecnologia à educação, pois estas são informações que nos permite analisar dados fora de seu contexto.

As TICs precisam ser vistas como facilitadoras dos processos, domina-las e entender sua funcionalidade dentro do ambiente de ensino é um passo importante para qualquer educador, é preciso fomentar destes profissionais e nos educandos, a necessidade de tirar as tecnologias da zona de lazer, elas tem forte potencial, e aprova disso é a forma como são empregadas. Um dos fundamento mais significativos no entendimento que se tem de TICs e sua aplicação na EAD se remete ao processo de comunicação, que deverá se estabelecer entre professor-aluno, aluno-aluno, aluno e suporte pedagógico, e vice versa, professor e suporte pedagógico e vice versa. Sobre o processo comunicativo destacamos que:

Podemos enfocar por uma relação comunicacional entre educadores e educandos que, mesmo não estando na mesma sala, objetivam promover a produção do conhecimento. Consideremos que o conhecimento não se encontre permanente, nem pronto, nem acabado, mas se encontre em caráter provisório, em constante processo de construção, com vistas a possibilidade de novas contribuições e enfoques. (FERRÉTE, 2010, p.20).

O processo comunicativo deve existir independente se o ensino processa-se de modo remoto ou presencial, isso é o que Ferrete (2010) chama de perspectiva comunicativa, e sem dúvida deve estar presente no ensino EAD, e é por meio das TICs que se inicia essa fase de autoconhecimento e descobertas.

Marcondes e Ferrete (2020), ressaltam que a tecnologia é algo indispensável, e tem ressignificado as práticas sociais e comunicativas das pessoas em suas rotinas diárias. O avanço, das Tecnologias Digitais e de comunicação já estão presentes em quase todas as atividades contemporâneas.

Os autores afirmam que vivemos sim em uma sociedade informatizada e em constante adaptação, nesse processo, o sistema educacional brasileiro, também passa por transformações sendo preciso integrar novas estratégias e práticas de ensino através da inovação tecnológica, de desenvolvimento e de novas habilidades

e da prática de metodologias ativas, apresentadas aos alunos através das tecnologias ativas. Sobre estas tecnologias, temos que:

Nesse universo virtual onde a sociedade está interconectada através da internet, o ambiente educacional passa a ser um espaço em que o aprendizado exige práticas inovadoras de ensino. O desafio do professor é encontrar uma direção para interagir com o aluno nesse mundo virtual, uma das possibilidades é a utilização das metodologias ativas nas práticas de ensino. Ao fazer uso das metodologias ativas na educação básica, o docente inova o cenário educacional ao ressignificar as suas práticas, potencializar habilidades e despertar maior interesse e motivação dos alunos. Torna-se evidente a mudança de atitude do professor, agindo não apenas como transmissor de conteúdo, mas assumindo o papel de mediador do processo. (MARCONDES; FERRETE, 2020, p. 3).

Ferrete (2010), chama a atenção para a finalidade da educação e evidencia, que está independente de ser a distância ou não deve deixar de entender, que está se constitui como um processo interativo que precisa ser coordenado, onde suas tarefas de ensino e aprendizagem se relacionam, em grandes linhas, com a reprodução dos componentes simbólicos do mundo da vida abrangendo a cultura, a sociedade e a personalidade.

Para a autora, é preciso que as instituições de ensino passem a considerar uma nova formação para os professores, inserindo no conteúdo da sua formação, temáticas que envolvem as Tecnologias da Informação e da Comunicação, tornando os professores mais bem preparados para vivenciar essa realidade educacional que vem surgindo. Ferrete (2010) acredita ser esse o caminho para sermos capazes de enfrentar os processos pedagógicos de aprendizagem garantindo o desenvolvimento de novas competências em todos os aspectos da vida humana.

A autora explica, que quando o professor tem domínio das TICs ele comprehende o fazer pedagógico que estas exigem, e neste sentido estes devem ser cada vez mais estimulados. Para os estudantes, a autora explica que, a instituição pode propiciar a estes, que eles sejam mais participativos, e deve contribuir ajudando-os a construir sua identidade, seu caminho pessoal e profissional, fazendo-os tornarem-se mais envolvidos nos seus projetos de vida, o que tem forte contribuição na formação de suas personalidades e no desenvolvimento de suas habilidades.

A inovação é fundamental, sabemos que existem diversos recursos que podem ser empregados no cotidiano do dia a dia escolar, os autores aqui citados nos permitiu refletir sobre a finalidade do ensino a distância bem como de seus recursos, e percebe-se que este não é um método facilitador, mais do mesmo modo que o presencial ele é mediador, porém existe a necessidade de conhecimentos específicos e domínio de ferramentas.

O projeto que será apresentado logo abaixo foi elaborado e aplicado de forma virtual como meio de levar aos alunos o conteúdo referente ao natal, uma festividade muito importante, onde podemos ver na prática o emprego de recursos tecnológicos, e a presença das TICs em todo o processo além de demonstrar a efetividade do ensino EAD. O projeto é prova concreta, de que o ensino a distância pode ser conciliado ao ensino presencial nas bases educacionais como forma de melhorar o ensino além de tornar educadores e educandos mais capacitados a era digital.

4. PROJETO NATAL JOD “ JUNTOS E CONECTADOS”: CONHECENDO O PROJETO

O projeto Natal Jod “juntos e conectados”, foi realizado na EMEF. Jornalista Orlando Dantas, localizada na cidade de Aracaju/ SE, coordenada pela equipe gestora composta pela Diretora Soray Brito Dantas Sobral, a Coordenadora Administrativa, Rute Cruz Nascimento Nunes e o Coordenador Pedagógico, Anderson Tadeu Gonçalves De Araújo. O projeto contou com a participação de 175 alunos do turno vespertino e teve como orientador o estagiário, Guilherme Alexandre Santos e a Coorientadora professora Doutora Anne Alima Souza Ferrete, do departamento de educação da Universidade Federal de Sergipe. Além de todo o corpo diretivo, o projeto contou com a participação e o apoio dos professores do ensino fundamental maior.

O intuito do projeto foi possibilitar às crianças e os adolescentes o conhecimento das tradições natalinas, de forma interativa e descontraída, buscando o reconhecimento dos símbolos natalinos, assim como o estímulo de bons hábitos de solidariedade por meio de atividades coletivas e de confraternização de modo diferenciado, usando as ferramentas tecnológicas, incentivando e educando o bom uso das redes sociais.

De um modo geral, o projeto teve como finalidade abordar uma das mais importantes festividades para os brasileiros, e neste aspecto trabalhou o significado do natal, para que os alunos o vissem apenas como um feriado comercial. Nesse contexto, foi possível trabalhar diversas temáticas, como conhecimento cultural, desenvolvimento da linguagem oral e do raciocínio lógico e da criatividade, proporcionou a socialização familiar e estimulou o respeito às mais diversas crenças e a solidariedade.

As atividades foram desenvolvidas de forma coletiva e individual, com os alunos e os seus respectivos familiares, de acordo com o planejamento de ensino. Foram propostas rodas de conversas informais através do aplicativo Google Meet, com os alunos, para abordar por meio de contos infantis e cantigas o tema Natalino, para que facilitasse o desenvolvimento e o andamento do projeto. A proposta de cada tarefa consistia em gravar um vídeo, podendo estar acompanhado de seus familiares, com tempo de duração de 1 a 2 minutos.

Para avaliar, foram utilizados como base os registros feitos pelo professor através da observação da participação e do desenvolvimento das atividades propostas durante a realização deste projeto; participação oral e escrita, interesse e contribuição nas discussões promovidas em sala virtual pelo google meet, desenvolvimento das atividades propostas. Além de postura e envolvimento com o tema, tornando a aprendizagem interdisciplinar e respeitando as habilidades individuais através do senso crítico, levando-os a uma reflexão que desperte o espírito natalino e a importância de sua contribuição para com o meio social que ele vive.

4.1 Análise do Projeto

O projeto apresenta uma proposta bastante significativa, logo no início ele traz uma informação que é importante refletir sobre ela, onde dizemos que buscamos educar sobre o uso das redes sociais, porque de fato muitos não se atentam ao perigo das mesmas e se expõem de forma exagerada, ou partilham e disseminam informações desnecessárias e até criminosas. No entanto, chamamos a atenção:

Os jovens – entre muitos outros – estão usando mais do que nunca a internet para compartilhar informações pessoais. Essa tendência é uma fonte de consternação para muitos pais e professores, especialmente se os

adultos em questão passam muito menos tempo online do que seus filhos ou seus alunos. (Apenas para sermos bem claros: os jovens não estão absolutamente sós nisso. Com frequência, os adultos estão expondo mais sobre si mesmos, particularmente se participam de namoros online, do que seus filhos.) (PALFREY, 2011, p. 32).

O ato de educar requer reflexão constante, a tecnologia está a nosso favor desde que saibamos usar, neste sentido encontramos na proposta do referido projeto aspectos relacionados a um ensino multidisciplinar, ou seja, além do aspecto cultural que nos remete a proposta inicial, ele traz em todo seu contexto aspectos didáticos e metodológicos, percebemos isso ao trazer como objetivos o respeito as mais variadas religiões, o incentivo a solidariedade, desenvolvimento do raciocínio e da criatividade a interação familiar, dentre outros.

Conforme Ferrete (2010), a educação se configura como uma interação que precisa ser coordenada e suas tarefas de ensino e aprendizagem também precisam estar relacionadas com a reprodução dos componentes simbólicos do mundo da vida, que são a cultura, a sociedade e a personalidade. Além disso a autora ainda afirma ser preciso acrescentar tudo isso a perspectiva de que as interações educativas, para terem um bom êxito no cumprimento de suas tarefas.

O referido projeto cumpri essa proposta apresentada por Ferrete (2010), com excelência, pois em sua perspectiva tem essa preocupação com o contexto global, ou seja, o foco não está apenas em transmitir o significado do natal, mas em desenvolver outros aspectos que terão reflexo na vida cultural, pessoal e social, e todos esses pontos mencionados são trabalhados de forma coletiva ou individual, mas existe o momento da partilha, que configura-se como processos interativos, que é importante para que o saber se construa.

A partir da proposta do objetivo geral e dos específicos do projeto ficou claro que este visa o desenvolvimento pleno dos educandos, trabalhando aspectos didáticos mais também de formação de cidadania e respeito a diversidade e este é o sentido da educação, um projeto amplo e interdisciplinar, com uma abordagem direta e condizente com as discussões contemporâneas do campo educacional.

No que tange a parte técnica, ou seja, do emprego propriamente dito da tecnologia e das TICS na facilitação do processo de ensino e aprendizagem, pode-se dizer que não houve dificuldade por parte do professor orientador e não relatou-se no projeto nenhuma dificuldade por parte dos alunos, sabemos, que deve sim ter existido, como já foi mencionado, o mundo tecnológico e todas as suas TICs, são

um desafio a muitos, a situação que vivenciamos hoje com a pandemia, nos forçou a conhecer bem mais do que estávamos habituados e essa é uma missão desafiadora mas não impossível.

Pelos resultados apresentados pode-se dizer que a proposta chegou aos alunos de forma positiva e permitiu a interação desejada inclusive com a participação da família, assim entende-se que apesar de estar estudando de forma online houve comunicação e interação. Para os jovens plataformas digitais não é algo novo, no entanto, para estudar é uma realidade nova e quando vem acompanhada de recursos que estes não dominam.

A internet é um laboratório virtual para experimentos no desenvolvimento da identidade. Quando os Nativos Digitais entram na adolescência, um número crescente deles está criando perfis online como um marco de suas identidades. Para alguns, a primeira presença na web é seu blog, uma webpage muito simples com uma mistura de texto e fotos. Muitos jovens incluem fotos suas, talvez tiradas com a câmera do celular, e se um usuário clica na foto na página de capa do blog, é apresentado seu perfil. Um perfil padrão lista seu primeiro nome, seus interesses, os grupos de LiveJournal* a que pertence, e o vincula ao MySpace e às páginas do Photobucket onde podem ser encontradas mais informações sobre ele. (PALFREY, 2011, p. 36).

Podemos afirmar que as mídias não são indiferentes a realidade de jovens e crianças, no entanto, a sua aplicabilidade pessoal, não tem finalidade pedagógica, no ensino regular, não se cogitava a possibilidade de um ensino a distância, no entanto, hoje vivemos essa realidade, adaptações foram feitas, ensinos e técnicas de ensino foram remodeladas, professores precisam aprender para ensinar aos alunos, e meios de se comunicar até então desconhecidos passaram a compor salas de aulas em período crítico.

A elaboração do projeto aqui analisado e sua aplicabilidade bem sucedida, com uma ampla participação de alunos e suas famílias, só nos faz perceber que o ensino a distância possui eficácia em seus objetivos, que hoje configurando-se como meio de ensino em modalidades de ensino onde nunca este foi cogitado, permitiu perceber que este pode ser uma excelente ferramenta de ensino e aprendizagem, contemplando redes públicas e particulares de ensino, necessitando apenas de uma melhor formação por parte de educadores, e investimento de recursos principalmente nas redes públicas, pois recursos limitados e insuficientes somado ao despreparo dos profissionais não permitirá um resultado favorável.

5 CONCLUSÃO

O presente artigo, elaborado a partir do projeto de Natal Jod “juntos e conectados” permitiu se verificar a aplicação do ensino a distância na rede pública, sabemos que cada instituição possui uma realidade específica, seja quanto a recursos, a verbas, a profissionais com capacitação em determinadas áreas, enfim, não se pode tirar conclusões pela realidade de uma escola.

No entanto, ao utilizarmos o projeto aplicado a realidade da EMEF. Jornalista Orlando Dantas, foi possível levantar informações que nos permiti falar de forma consciente sobre a finalidade e importância da EAD e das TICs para a sociedade de um modo geral e para a educação.

Diante do cenário atual, a educação a distância foi a solução para diminuir o impacto dos prejuízos ocasionados pela situação provocada pelo covid-19, onde foi e ainda é preciso ter o afastamento social, neste aspecto, como todos sabemos, as aulas foram paralisadas e diante da preocupação da desestruturação e descontrole dos calendários estudantis o ensino EAD entrou em cena.

A vivência do projeto na referida intuição permitiu verificar que com recursos simples, foi possível desenvolver uma tarefa interativa e que contemplou temáticas diversas, a interdisciplinaridade está bastante destacada nos objetivos específicos, sua visão foi ampla e sua proposta didática e pedagógica foi versátil e o mais importante, teve resultados positivos, ou seja, apesar do distanciamento do espaço físico as tarefas foram cumpridas e houve interação, assim o saber se constrói.

Conclui-se a partir desta experiência, que o ensino a distância que hoje é visto de forma positiva mas ainda é alvo de muitas críticas, pode sim potencializar o ensino, mesmo depois que regularizar as aulas, deve-se pensar em aplica-la em algumas situações e contextos, para permitir que tanto educadores quanto alunos conheçam de forma mais íntima as TICs e as tecnologias que estão ao nosso dispor e podem ser meios eficazes para potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

Essa deve ser uma meta principalmente para os educadores, pois esse mundo digital e interativo já vem invadindo a vida cotidiana dos jovens e cabe a estes profissionais saber como aplicar em sala de aula e mostrar ao alunos suas vantagens como recurso pedagógico. No projeto as ferramentas utilizadas foram

bastantes significativas e o mais importante foram de fácil acesso, fator que potencializou a participação de todos.

REFERENCIAS

- ALVES, L. **Educação a distância:** conceitos e história no Brasil e no mundo Distance learning: concepts and history in Brazil and in the world. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/ RJ, 2011.
- BRASIL. **Decreto 5.222 de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF, 2005.
- COSTA, A. R. da. **A educação a distância no Brasil:** Concepções, histórico e bases legais. Revista Científica Fasete, Universidade de Pernambuco, Pernambuco, 2017.
- FERRETE, A. A. S.S. **Sala de aula virtual:** análise de um espaço vivido na Ead. In: FRANÇA, L. C. M. Educação a distância: ambientes virtuais, TIC e universidades abertas. Editora Criação, Aracaju, 2010.
- KESKI, V. M. **O desafio da educação a distância no Brasil.** UMES. 2017.
- MARCONDES, R. M. S. T; FERRETE, A. A. S.S. Tecnologia digital de informação e comunicação e metodologias ativas na personalização do ensino de redação. **Revista Humanidade e inovações.** V.7, n.6, 2020.
- PALFREY, J. **Era digital- entendendo a primeira geração de nativos digitais.** Editora Artmed, 2011.
- SANTOS, G. A. **Projeto Natal Jod “juntos e conectados”.** EMEF Jornalista Orlando Dantas, Aracaju, 2020.